

Integração por partes para integral definida

Teorema

Suponhamos que $f, g : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ são continuamente diferenciáveis em $[a, b]$, então teremos:

$$\int_a^b f(x) g'(x) dx = [f(x) g(x)] \Big|_{x=a}^{x=b} - \int_a^b g(x) f'(x) dx. \quad (1)$$

Demonstração: Como as funções f e g são continuamente diferenciáveis em $[a, b]$, temos que as funções

$f g$, $f g'$ e $g f'$ são contínuas em $[a, b]$,

assim, de um resultado visto, segue que as funções acima são integráveis em $[a, b]$, ou seja, existem as integrais definidas

$$\int_a^b f(x) g(x) dx, \quad \int_a^b f(x) g'(x) dx \text{ e } \int_a^b f'(x) g(x) dx.$$

Notemos que

$$f(x)g'(x)dx = [fg]'(x) - g(x)f'(x), \quad \text{para } x \in [a, b]. \quad (2)$$

Logo, do Teorema fundamental do Cálculo, segue que

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x)g'(x)dx &\stackrel{(2)}{=} \int_a^b \{[fg]'(x) - g(x)f'(x)\} dx \\ &= \underbrace{\int_a^b [fg]'(x) dx}_{\substack{\text{Teor.Fund. Cálculo} \\ \equiv [f(x)g(x)] \Big|_{x=a}^{x=b}}} - \int_a^b g(x)f'(x) dx \\ &= [f(x)g(x)] \Big|_{x=a}^{x=b} - \int_a^b g(x)f'(x) dx, \end{aligned}$$

mostrando a validade de (1) e completando a demonstração. □

Observação

Na situação do Teorema acima,

se $u \doteq f(x)$ e $v \doteq g(x)$, para $x \in [a, b]$,

teremos: $du = f'(x) dx$ e $dv = g'(x) dx$

(1) acima, poderá ser escrita, abreviadamente, como:

$$\int_a^b u dv = uv \Big|_{x=a}^{x=b} - \int_a^b v du. \quad (3)$$

Podemos aplicar o Teorema acima ao:

Exemplo

Mostre que a função $f : [0, \pi] \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$f(x) \doteq x \operatorname{sen}(x), \text{ para } x \in [0, \pi], \quad (4)$$

é integrável em $[0, \pi]$ e encontre o valor de $\int_0^\pi x \operatorname{sen}(x) dx$.

Resolução: a função f é contínua em $[0, \pi]$ logo, de um resultado visto, segue que a função f é integrável em $[0, \pi]$.

Notemos que

$$\int_0^{\pi} x \operatorname{sen}(x) dx \quad \left\{ \begin{array}{l} \text{se } u \doteq x, \text{ então } du = dx \\ \text{se } dv \doteq \operatorname{sen}(x) dx, \text{ então: } v = -\cos(x) \end{array} \right\}$$
$$= \int_0^{\pi} u dv \stackrel{(3)}{=} uv \Big|_{x=0}^{x=\pi} - \int_0^{\pi} v du$$
$$= \{x [-\cos(x)]\} \Big|_{x=0}^{x=\pi} - \int_0^{\pi} [-\cos(x)] dx$$
$$= \left[-\pi \underbrace{\cos(\pi)}_{=-1} + 0 \underbrace{\cos(0)}_{=0} \right] - \int_0^{\pi} [-\cos(x)] dx$$
$$= \pi + \int_0^{\pi} \cos(x) dx . \quad (5)$$

Mas,

$$\int_0^{\pi} \cos(x) dx \stackrel{[\text{sen}(x)]' = \cos(x), x \in [0, \pi]}{=} \left[\text{sen}(x) \right]_{x=0}^{x=\pi} \\ = \underbrace{\text{sen}(\pi)}_{=0} - \underbrace{\text{sen}(0)}_{=0} = 0. \quad (6)$$

Logo, substituindo (6) em (5), obteremos

$$\int_0^{\pi} x \text{sen}(x) dx = \pi, \quad (7)$$

completando a resolução.

□

Observação

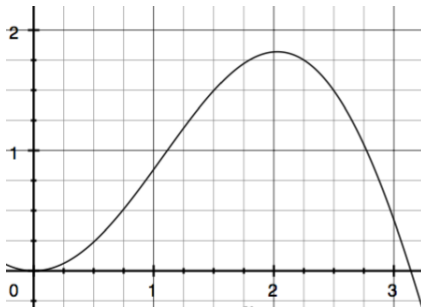
A função f do Exemplo acima, dada por (4), é não negativa em $[0, \pi]$, ou seja,

$$f(x) \stackrel{(4)}{=} x \operatorname{sen}(x) \geq 0, \quad \text{para } x \in [0, \pi]$$

e é integrável em $[0, \pi]$ (pois é contínua em $[0, \pi]$), segue que o valor da integral definida (6) será igual ao valor da área, que indicaremos por \mathcal{A} , da região limitada, contida no plano xOy , delimitada pelas representações geométricas dos gráficos da função f , das retas $x = 0$, $x = \pi$ e do eixo Ox , ou ainda,

$$\mathcal{A} = \int_a^b f(x) dx \stackrel{(4)}{=} \int_0^\pi x \operatorname{sen}(x) dx \stackrel{(7)}{=} \pi \text{ u.a. .}$$

A figura abaixo nos fornece uma representação geométrica para o gráfico da região limitada descrita acima.



Integração por substituição para integrais definidas

Teorema

Sejam $g : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função diferenciável em $[a, b]$ e $f : g([a, b]) \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua em $g([a, b])$ e tal que a função $F : g([a, b]) \rightarrow \mathbb{R}$ é uma primitiva de f em $g([a, b])$, isto é,

$$F'(y) = f(y), \quad \text{para } y \in g([a, b]). \quad (8)$$

$$\begin{aligned} \text{Então } \int_a^b f[g(x)] g'(x) dx &= F[g(b)] - F[g(a)] \\ &= F[g(x)] \Big|_{x=a}^{x=b}. \end{aligned} \quad (9)$$

Demonstração: da regra da cadeia, segue que

$$[F \circ g]'(x) = F'(g(x)) g'(x) \\ \stackrel{(8)}{=} f(x) g'(x), \quad \text{para } x \in [a, b],$$

ou seja, a função $F \circ g$ é uma primitiva da função $f g'$ em $[a, b]$. Logo, do Teorema fundamental do Cálculo, segue que

$$\int_a^b f[g(x)] g'(x) dx = F[g(b)] - F[g(a)],$$

como queríamos demonstrar. □

Observação

De um Teorema visto, temos que função $G : g([a, b]) \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$G(x) \doteq \int_{g(a)}^x f(t) dt, \text{ para cada } x \in g([a, b]), \quad (10)$$

é uma primitiva da função f em $g([a, b])$.

Logo, do Teor. fund. do Cálculo, temos que (9) é equivalente à

$$\int_a^b f[g(x)] g'(x) dx = G[g(b)] - \underbrace{G[g(a)]}_{\stackrel{(10)}{=}0} = \int_{g(a)}^{g(b)} f(y) dy, \quad (11)$$

ou seja, o Teorema da substituição para a integral definida (ou seja, o Teorema 0.2, em um certo sentido, nos diz como **mudar de variáveis** em uma integral definida.

Observação

Mais precisamente, se

$$g : [a, b] \rightarrow g([a, b])$$

é uma função bijetora e continuamente diferenciável em $[a, b]$,

$$\text{considerando-se: } y \doteq g(x), \text{ para } x \in [a, b], \quad (12)$$

$$\text{segue que: } dy = g'(x) dx. \quad (13)$$

Logo, em (12), se $x = a$, definindo-se: $y_a = g(a)$

e, em (12), se $x = b$, definido-se: $y_b = g(b)$,

$$\text{e, de (11), teremos: } \int_a^b \underbrace{f[g(x)]}_{\stackrel{(12)}{=}y}} \underbrace{g'(x) dx}_{\stackrel{(13)}{=}dy}} = \int_{y_a}^{y_b} f(y) dy. \quad (14)$$

Exemplo

Mostre que a função $h : \left[-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right] \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$h(x) \doteq \text{sen}(x) \cos(x), \quad \text{para } x \in \left[-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right], \quad (15)$$

é integrável em $\left[-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right]$ e encontre $\int_{-\frac{\pi}{2}}^{\frac{\pi}{2}} \text{sen}(x) \cos(x) dx$.

Resolução: a função h , dada por (15), é contínua em $\left[-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right]$ logo, de um Teorema visto, a função h será integrável em $\left[-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right]$. Consideremos as funções

$$f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} \quad \text{e} \quad g : \left[-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right] \rightarrow [-1, 1]$$

$$\text{dadas por: } f(y) \doteq y, \quad \text{para } y \in \mathbb{R} \quad (16)$$

$$\text{e } y = g(x) \doteq \text{sen}(x), \quad \text{para } x \in \left[-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right], \quad (17)$$

$$\text{teremos: } g'(x) = \cos(x), \quad \text{para } x \in \left[-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right]. \quad (18)$$

A função g é bijetora e continuamente diferenciável em $[-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}]$ (verifique!).

$$\text{Assim : } dy = g'(x) dx \stackrel{(17)}{=} \cos(x) dx . \quad (19)$$

Logo, em (17), se $x = a \doteq -\frac{\pi}{2}$,

$$\text{teremos: } y_a = g(a) \stackrel{(17)}{=} \sin\left(-\frac{\pi}{2}\right) = -1 . \quad (20)$$

E, em (17), se $x = b \doteq \frac{\pi}{2}$,

$$\text{teremos: } y_b = g(b) , \stackrel{(17)}{=} \sin\left(\frac{\pi}{2}\right) = 1 . \quad (21)$$

Logo das considerações acima e o Teorema do Teorema 0.2 , segue que:

$$\int_{-\frac{\pi}{2}}^{\frac{\pi}{2}} \text{sen}(x) \cos(x) dx \stackrel{(16),(17),(18)}{=} \int_{-\frac{\pi}{2}}^{\frac{\pi}{2}} \underbrace{f[g(x)]}_{(17)y} \underbrace{g'(x) dx}_{(19)dy}$$

$$\stackrel{(11)}{=} \int_{g(-\frac{\pi}{2})}^{g(\frac{\pi}{2})} f(y) dy \stackrel{(16),(17)}{=} \int_{\text{sen}(-\frac{\pi}{2})}^{\text{sen}(\frac{\pi}{2})} y dy$$

$$\stackrel{(20),(21)}{=} \int_{-1}^1 y dy \stackrel{\text{Teor. fund. do Cálculo}}{=} \frac{y^2}{2} \Big|_{y=-1}^{y=1} = \frac{1}{2} - \frac{1}{2} = 0,$$

completando a resolução.



Proposição

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é uma função $2L$ -periódica, ou seja

$$f(x + 2L) = f(x), \quad \text{para } x \in \mathbb{R}, \quad (22)$$

e integrável em $[-L, L]$. Então

$$\int_0^{2L} f(x) dx = \int_{-L}^L f(x) dx. \quad (23)$$

Em geral, temos que para cada $x_0 \in \mathbb{R}$ fixado, teremos

$$\int_{x_0-L}^{x_0+L} f(x) dx = \int_{-L}^L f(x) dx. \quad (24)$$

Demonstração: De uma Proposição visto, temos

$$\int_{-L}^L f(x) dx = \int_{-L}^0 f(x) dx + \int_0^{2L} f(x) dx + \int_{2L}^L f(x) dx. \quad (25)$$

$$\text{Se } y = g(x) \doteq x - 2L \quad (26)$$

que é bijetora e continuamente diferenciável em \mathbb{R} ,

$$\text{logo: } dy = g'(x) dx \stackrel{(26)}{=} dx, \quad (27)$$

$$\text{e se } x = 2L, \text{ de (26), teremos: } y = 0 \quad (28)$$

$$\text{e se } x = L, \text{ de (26), teremos: } y = -L. \quad (29)$$

Logo, do Teorema 0.2, segue que

$$\begin{aligned} \int_{2L}^L f(x) dx &\stackrel{(26),(27),(28),(29)}{=} \int_0^{-L} f(y + 2L) dy \\ &\stackrel{(22)}{=} \int_0^{-L} f(y) dy = - \int_{-L}^0 f(y) dy. \end{aligned} \quad (30)$$

Portanto, substituindo (30) em (30), segue que

$$\begin{aligned}\int_{-L}^L f(x) dx &= \int_{-L}^0 f(x) dx + \int_0^{2L} f(x) dx - \int_{-L}^0 f(x) dx \\ &= \int_0^{2L} f(x) dx,\end{aligned}$$

como queríamos mostrar.

Deixaremos a verificação (24) como exercício para o leitor.



Proposição

Seja $f : [-a, a] \rightarrow \mathbb{R}$ é uma função par, isto é,

$$f(-x) = f(x), \quad \text{para } x \in [-a, a] \quad (31)$$

e integrável em $[-a, a]$. Então

$$\int_{-a}^a f(x) dx = 2 \int_0^a f(x) dx. \quad (32)$$



Demonstração: de uma Proposição vista, segue que

$$\int_{-a}^a f(x) dx = \int_{-a}^0 f(x) dx + \int_0^a f(x) dx. \quad (33)$$

$$\text{Se } y = g(x) \doteq -x \quad (34)$$

que é bijetora e continuamente diferenciável em \mathbb{R} , teremos:

$$dy = g'(x) dx \stackrel{(34)}{=} -dx. \quad (35)$$

$$\text{Logo, se: } x = -a, \text{ de (34), teremos: } y = a \quad (36)$$

$$\text{e se } x = 0, \text{ de (34), teremos: } y = 0, \text{ logo:} \quad (37)$$

$$\int_{-a}^0 f(x) dx \stackrel{(34),(35),(36),(37)}{=} - \int_a^0 f(y) dy = \int_0^a f(y) dy. \quad (38)$$

e substituindo-se (38) em (33) obteremos

$$\int_{-a}^a f(x) dx = \int_{-a}^0 f(x) dx + \int_0^a f(x) dx = 2 \int_0^a f(x) dx,$$

como queríamos mostrar.

Proposição

Seja $f : [-a, a] \rightarrow \mathbb{R}$ é uma função ímpar, isto é,

$$f(-x) = -f(x), \quad \text{para } x \in [-a, a] \quad (39)$$

e integrável em $[-a, a]$. Então

$$\int_{-a}^a f(x) dx = 0. \quad (40)$$

Demonstração: de uma Proposição vista, temos que

$$\int_{-a}^a f(x) dx = \int_{-a}^0 f(x) dx + \int_0^a f(x) dx. \quad (41)$$

$$\text{se } y = g(x) \doteq -x \quad (42)$$

que é bijetora e continuamente diferenciável em \mathbb{R} , teremos:

$$dy = g'(x) dx \stackrel{(34)}{=} -dx, \quad (43)$$

Além disso

$$\text{se } x = -a, \text{ de (34), teremos: } y = a \quad (44)$$

$$\text{e se } x = 0, \text{ de (34), teremos: } y = 0. \quad (45)$$

$$\int_{-a}^0 f(x) dx \stackrel{(42),(43),(44),(45)}{=} \int_a^0 f(-y) (-dy) \stackrel{(39)}{=} - \int_0^a f(y) dy,$$

$$\text{ou seja, } \int_{-a}^0 f(x) dx = - \int_0^a f(y) dy. \quad (46)$$

Portanto substituindo-se (46) em (41), obteremos:

$$\int_{-a}^a f(x) dx = - \int_0^a f(y) dy + \int_0^a f(x) dx = 0,$$

como queríamos mostrar.

